

## Número 36 – 02 de Março de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte**

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

## Frelimo já decidiu: não há eleições distritais em 2024

A bancada parlamentar da Frelimo considera inoportuna a realização das eleições distritais em 2024, revela o jornal Notícias (28/02) que cita o chefe da bancada do partido no poder, Sérgio Pantie. O passo a seguir vai ser a submissão ao parlamento da proposta de revisão pontual da Constituição da República.

As eleições distritais são parte de um acordo entre o falecido chefe da Renamo, Afonso Dhlakama, e o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, visando pôr fim ao recrudescimento dos combates no centro do país. Nessa altura a constituição foi revista para acomodar a exigência destas eleições.

Afonso Dhlakama morreu, os guerrilheiros da Renamo foram desmobilizados, o Governo abandonou o acordo.

A Frelimo sugere que as eleições de 2024 sejam apenas presidenciais, legislativas e provinciais. Para a Frelimo, todo o processo de descentralização deve ser gradual, seguro, viável e deve trazer mais-valia para o funcionamento das instituições. Neste contexto, segundo argumenta o seu chefe da bancada, as eleições distritais não vão consolidar as instituições democráticas, além de que acarretam elevados custos para as finanças públicas, uma vez que seria necessário criar novos órgãos: novo administrador, representante do Estado e a assembleia distrital ([Link](#)).

O outro argumento da Frelimo é de que a realização destas eleições tornaria a gestão complicada e criaria tremenda confusão nas pessoas, porque colocaria em causa o papel do governador. Cada distrito teria um administrador que não presta contas ao governador provincial.

O ensaio do anúncio da não realização das eleições distritais em 2024 já tinha iniciado no dia anterior. Por exemplo, o jornal Notícias do dia 27 de Fevereiro ([link](#)) publicou uma notícia na qual alguns analistas, um dos quais ligado ao Partido Frelimo, desaconselhavam a realização das eleições distritais no próximo ano. Pedro Nguiliche apresentou um argumento igual ao da bancada da Frelimo. Para ele, não é estratégico nem oportuno

ir-se às eleições distritais sem que antes se consolide, aprofunde e aperfeiçoe o figurino do governo provincial implementado nas eleições passadas.


Por seu turno, o semanário Público ([link](#)), adquirido pela Frelimo em 2013, faz capa com Abdul Carimo, membro sério da Frelimo, a desaconselhar também a realização das eleições distritais em 2014.

Perante este cenário, a Frelimo vai propor a revisão pontual da Constituição da República. Para a aprovação da revisão a Frelimo não precisa de voto de oposição, uma vez possuir 73% de deputados no parlamento, muito acima dos 2/3 exigidos pela constituição.

Este posicionamento é revelador das razões por que o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, não está a criar a comissão que prometeu em Dezembro para discutir a viabilidade destas eleições.

Na verdade, a decisão de não se avançar para as eleições distritais foi tomada em Maio do ano passado, durante o Comité Central da Frelimo. Na altura, Filipe Nyusi, falando como presidente do partido, alertou para a necessidade de o país reflectir sobre a viabilidade das eleições distritais, sob alegação de que Moçambique pode não estar preparado para acolher este evento ([Mais detalhes leia Boletim 34](#)).

O Governo deverá anunciar dentro de um mês e meio a data das eleições gerais de 2024, razão pela qual já não existe tempo para a reflexão prometida pelo Presidente da República.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr.º 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p>

Parceiro:

